

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Domingo 13 de Abril de 1883

Num. 84

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

Aluga Mobiliarias
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO

Para tosses

RINHIDEIRO PUBLICO

Acha-se aberto o rinhideiro à praça do General Ozorio, nos domingos e dias santificados, das 9 horas em diante, para o qual chama-se a attenção dos amadores.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dór de cabeça, dysenteria, diarrheã, cêlicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VENDE-SE A DINHEIRO
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chies de 6\$ a 10\$. Tem variado sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

DEPOSITO EM BITUMOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. St. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

40 QUALIDADES DE SEMENTES

ULTIMAMENTE CHEGADAS

Couve-flôr, cebolas, cenouras, rabanetes, nabos, repolhos de todas as qualidades, etc., etc.

Vende no mercado e á rua do Brigadeiro Bittencourt, por modico preço,

Miguel Melego.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as surdas, panno e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Sovero, E. Baíha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidro.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento; gonorrhéas chronicas ou recentes, flôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5
Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojão e na solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ELIXIR MAGICO

Para dór de cabeça

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

GOIABADA CASÇÃO

a 700 a lata, no armazem de

Medeiros & Moura

44 RUA DO PRINCIPE 44

UTENCILIOS DE PADARIA

Na rua do Principe n. 62, vende-se os utencilios de uma padaria, por preço commodo; quem pretender, dirija-se á mesma para tratar.

ELIXIR MAGICO

Para dór nas costas, nas espinhas, etc.

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nã deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

ELIXIR MAGICO

Particularmente de insectos, scorpões, centopéas, b. trackulias, etc.

Administração da provincia

A maneira porque a administração tem procedido nas suas relações com a representação da provincia, é a mais correcta e louvavel sob todos os pontos de vista.

A prudencia, a moderação, a cortezia com que o actual presidente da provincia tem tractado os partidos politicos representados no seio da assembléa; a neutralidade em que tem collocado os assumptos ligados aos grandes interesses publicos; a isenção de espirito com que resolve as questões affectas ao seu alto conhecimento, e sobre tudo a franqueza e a lealdade irreprehensíveis que caracterisam os seus actos, realizão um systema de administração digno das adhesões de todos os que sabem comprehender os deveres arduos da vida publica, e as difficuldades que costumão rodeiar os governos.

Nada ha na conducta do presidente da provincia que não seja conforme com as leis do cavalheirismo; e seguindo, como é de esperar que siga sempre esse caminho, s. ex. poderá conseguir de co-religionarios e adversarios todos os meios de governo, que nenhum partido constitucional

deve recusar á administração. Por nossa parte, só temos que louvar no procedimento administrativo ao dr. Theodoro Souto.

Tratar por tal modo os partidos politicos, harmonisal-os, reconcilia-os no terreno neutro, quando estão em campo os verdadeiros e elevados interesses publicos, sem quebra de dignidade dos individuos e dos grupos, é só proprio de uma politica digna desse nome, e das aspirações novas da sociedade brasileira, já causada das velhas querellas, e luctas estereis dos velhos partidos.

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria.

Diário da assembléa

SESSÃO DE 13 DE ABRIL

Compareceram 21 srs. deputados.

Lida e approvada a acta, forão apresentados diversos pareceres de commissões acompanhados de projectos, entre os quaes são dignos de menção—o que concede privilegio a Severiano de Souza Almeida e outros para canalisação de rios nos municipios da Laguna, Tubarão e Araranguá, e o que transfere a escola publica do arrayal de Sambaqui para o Sacco Grande do Itacoroby.

Forão lidos e approvados diversos pareceres da commissão de re-

dacção, havendo, no que se referia ao projecto n. 24, o sr. Elyseu requerido uma 4.ª discussão

Depois de algumas considerações do sr. Lobo, o requerimento foi retirado a pedido do seu autor.

Entrou em discussão o parecer adiado, da commissão de justiça civil e criminal, sobre a queixa dada contra o juiz de direito da Laguna.

O SR. ELYSEU, combatendo os fundamentos da queixa, diz que a assembléa não pôde processar magistrados; a lei que regulava na materia foi revogada o anno passado.

Faz outras considerações, entre as quaes allude á discussão travada na imprensa entre o sr. 1.º secretario e aquelle magistrado, de quem se tornou inimigo, e por isso incapaz de ser juiz em semelhante causa.

Conclue, dizendo que a assembléa não tem hoje competencia para o julgamento dos magistrados; deve regeitar o parecer mesmo porque a queixa não passa de um papel nullo.

O SR. TOLENTINO, abundando nas mesmas considerações do orador que o precedeu, defende o sr. dr. Galvão de algumas accusações que lhe forão feitas em apartes.

O SR. CHAVES diz que a lei que a assembléa revogou era inconstitucional; não pôde essa corporação organizar a formula como devem ser processados os magistrados. Sendo elles empregados geraes, só a assembléa geral o pôde fazer, mesmo para não se dar o absurdo da assembléa de cada provincia fazer um julgamento a seu modo.

Nunca disse que a assembléa provincial não podia processar, suspender ou demittir magistrados; mas pela formula estabelecida no codigo do processo pôde julgal-os como julgam as relações. Em apoio do que diz, cita a opinião do abalisado juriconsulto Marquez de S. Vicente, sobre a materia.

Diz que a queixa tem todo o fundamento; que os queixosos estão soffrendo um processo devido aos erros e á má vontade desse magistrado: como juizes de paz e presidentes de mezas eleitoraes, forão assistir á apuração, no dia marcado pelo proprio juiz de direito. Si a apuração a que se procedeu a 4 de Janeiro não era legitima, não seria o dr. Galvão o competente para tomar conhecimento disso, e sim esta assembléa a quem compete verificar os poderes de seus membros.

Responde ao sr. Elyseu, na parte que aquelle sr. deputado se referio á polemica travada ente o orador e o sr. Galvão, na imprensa, a qual está disposto a sustentar.

E' inexacto o que disse o sr. Tolentino—que o telegrapho trabalhara para que os queixosos viessem bater ás portas dessa assembléa e pedir justiça para ser punido aquelle juiz perseguidor.

Nunca disse na assembléa uma só palavra contra Dr. Galvão, porque não precisa valer-se das immuniidades da tribuna para lhe dizer as verdades que têm dito.

Na queixa só ha uma falta: é que não estão reconhecidas as firmas dos queixosos. Vai requerer que volte á commissão, afim de ser reparada essa falta.

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO II

Cambiantes de luz

Referio quanto se havia passado, e expoz as difficuldades em que estava.

Rosa não podia permanecer ali por muitos dias. Se qualquer circumstancia denunciasse a sua existencia n'aquella casa, em que situação ficavam elles?

—Bem vê, exclamava Pedro, que já compromettemos o credito de Rosinha, e o le eu proprio me arrisco a

comprometter n'este negocio o meu credito e a minha honra.

Eram irrespondiveis estes argumentos.

Toda a familia foi chamada a conselho, deliberando-se dispor as cousas para na seguinte noite Rosinha ser conduzida a Chellas.

Margarida deveria acompanhal-a? Ella desejava-o ardentemente. E este alvitre foi proposto por ella mesma, mas as conveniencias aconselhavam a maior prudencia.

Rosinha teria de resignar se a ir só.

Antonio Flores iria buscá-la sem mais apparato.

Depois, lá para o diante, visitar-se-hiam. Não era caso de morte que implicasse separação eterna, porquanto tratava-se de um sacrificio de momento. Talvez uma separação de mezes.

Tudo seria feito por melhor.

Assim ficou tratado.

Agora era preciso separarem-se.

Pedro foi á janella, mas achou prudente que não sahisses, porque a luz do visinho lá estava de atalaia no mesmo ponto.

Que luz aquella!

Todos foram espreital-a, commentando.

As mulheres estavam assustadas.

Pedro vergava ao peso de uma desgraça irremediavel; Antonio Flores, unicamente preoccupado com a sua idéa, a nada mais attendia: só o barão conservava lucidez bastante para animar aquella gente, e combater os seus receios.

Só alta noite, quando de todo desapareceu a luz importuna é que Pedro consentio que elles sahisses.

No outro dia nem elle nem a mulher appareceram na fabrica.

Era, por assim dizer, um caso novo.

Estariam doentes?

A' hora do descanso foi uma romaria de operarios e operarias visital-os.

Alguns mais intimos chamaram-no de parte para lhe referirem com franqueza, umas cousas que andavam no ar.

A' historia da taverneira e ás contradicções da tia Geneveva viera juntar se o caso do trem que parára ás portas da cidade, conduzindo

dous sujeitos, que só de madrugada voltaram para Lisboa, havendo quem affirmasse terem passado a noite ali para as bandas do Casal do Alvíto.

Não se apontava abertamente a casa de Pedro, mas andavam lhe já proximo da porta.

Nunca em sua vida experimentara supplicio igual.

Pedro vio-se mais uma vez obrigado pelas circumstancias, a faltar á lealdade que devia aquelles seus companheiros de trabalho.

Que vergonha a sua!

—Ter-se-hia a rapariga escondido ali em casa de algum vizinho? lembrou elle procurando desviar de si as apprehensões que pudessem existir a respeito da fuga de Rosinha.

—Pôde ser, confirmaram os amigos.

E logo se começou a boquejar n'este sentido, de sorte que foi peor.

As pessoas que começavam a encontrar-se envolvidas na intriga pretendiam justificar-se.

O Sr. BAYMA principia com as palavras de um distincto parlamentar, que representara a provincia de Minas na assembléa geral.

Fica pasmo diante das incoherencias da maioria e minoria! Trocarão-se os papeis, tres mezes foram bastante para produzir-se essa transformação! Não contesta que as assembléas provinciaes possão processar magistrados, mas votará contra, por julgar um perigo... Essas corporações, eivadas de espirito politico, não pôdem julgar com imparcialidade.

O magistrado deve ser independente e livre de coacção para bem desempenhar a missão que lhe compete na sociedade.

O que quereis que seja a magistratura, tendo suspensa sobre a cabeça essa espada de Damocles? Eu vos digo: será mero instrumento das influencias politicas.

Tendes no parecer que se discute um exemplo bem vivo; em 1880, era uma assembléa liberal, que não tendo conseguido a suspensão da comarca de Lages, queria processar e demittir, sem duvida, á vista dos sentimentos hostis que manifestou a maioria dos membros d'aquella assembléa em relação ao dr. Duarte Silva.

Hoje, é a maioria da assembléa conservadora que quer proceder do mesmo modo em relação ao sr. dr. Galvão, que é tambem conservador.

O Sr. SOUZA PINTO:—Elle não é conservador nem liberal, é um marombeiro (*rizarias*)!

O ORADOR diz que—chama-se muitas vezes marombeiros áquelles que, por sua dignidade, não pôdem acompanhar certos actos tresloucados de alguns chefes de partido.

Vozes:—Apoiado.

O ORADOR diz que o procedimento do sr. dr. Galvão, em relação aos pleitos eleitoraes que têm havido no 2º districto, é digno de severa censura. S. s. sempre se tem furtado ao dever de presidir as apurações.

Acha que a queixa tem fundamento, mas era á relação do districto que devia ser apresentada. Admira o talento do nobre sr. 1º secretario, mas cumpre-lhe dizer que s. ex. sobe no conceito de seus amigos, mas desce na opinião publica, porque como membro mais influente da maioria e sendo o sr. dr. Galvão seu inimigo fidalgo, devia ter influido para que semelhante parecer não fosse apresentado.

Depois de uma questão de ordem em que tomarão parte alguns srs. deputados, foi approvado o requerimento do sr. Chaves, sendo rejeitada uma emenda do sr. Elyseu.

2ª Parte da ordem do dia

Foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 38, e em 2ª o de n. 35, com emendas dos srs. Chaves e Elyseu.

Entrou em 3ª discussão o projecto n. 25, que muda a capital para Lages.

O sr. Nunes Pires proferio um importante discurso contra o projecto.

Foi approvado o projecto, sendo a votação nominal, cujo resultado publicámos hontem.

Entrando o projecto n. 26, o sr. Elyseu fallou contra.

Os srs. Chaves e Furtado pronunciaram-se a favor.

Posto a votos, houve empate.

Forão approvados em 3ª discussão os projectos n. 27, 30 e 31, e o 33 ficou adiado por ter dado a hora.

A ordem do dia para amanhã é a seguinte: na 2ª parte, 2ª discussão do projecto n. 28 e 3ª dos de ns. 35 e 36.

AGUA INDIANA

O tunico da pelle

Paquete da corte

Chegou hontem o paquete nacional *Rio Grande*. Trouxe jornaes até 11 do corrente.

Por decreto de 10 do corrente, forão nomeados conselheiros de Estado ordinarios os extraordinarios Manoel Pinto de Souza Dantas, Martim Francisco Ribeiro de Andrade e José Caetano de Andrade Pinto, e o senador João Lins Vieira Gansação de Sinimbu; e conselheiros de Estado extraordinarios os senadores Affonso Celso de Assis Figueiredo, Barão de Cotegipe, Christiano Benedicto Ottoni, José Bonifacio de Andrade e Silva, José Bento da Cunha e Figueiredo, Lafayette Rodrigues Pereira e Luiz Antonio Vieira da Silva.

—O governo imperial recebeu estes telegrammas datados de 9 de Abril:

Do presidente de Sergipe—Acabo de sancionar a resolução da assembléa, supprimindo impostos provinciaes de importação. — *Ayres do Nascimento*.

Do presidente do Paraná—O meu telegramma de 30 de Março foi publicado nos jornaes da corte com um erro gravissimo. Eu disse que o regulamento não podia ser suspenso sem quebra da dignidade do governo; e os jornaes supprimirão a negativa, dizendo que o regulamento podia ser suspenso. — *Carlos de Garva*.

—O sr. ministro da agricultura autorizou a directoria geral dos correios para mandar preparar cartas-bilhetes com sello correspondente a taxa das cartas ordinarias para o exterior, ou 200 réis. Entretanto, será permittido collar nos envoltorios sellados com 80 réis sellos no valor de 120 réis, integrando desta arte a taxa para o exterior.

TELEGRAMMAS

Pariz, 7 de Abril:

Falleceu o jornalista ultramontano Louis Veillot.

—Berlim, 7 de Abril:

A *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* tem sustentado em artigos editoriaes que não existe a fallada alliança entre a Austria e a Allemanha; a folha berlineza acrescenta, porém, que, em caso de aggressão, os interesses dos dous imperios estão de tal modo unidos, que não deixaria de haver solidariedade entre os dous governos.

—Madrid, 9 de Abril:

A camara dos deputados adoptou a lei que modifica a organisação judiciaria, e bem assim a que altera a fórmula para a prestação do juramento.

—Montevideu, 10 de abril:

Um telegramma de Santiago diz que Montero reunio um congresso em Arequipa.

Campero, o presidente da Bolivia, decretou que os generos provindos de Buenos-Ayres pagassem por metade os direitos. Ao mesmo tempo a imprensa boliviana pede que se decreta interdição absoluta para os generos do Chile.

Havendo alguns negociantes desta praça requerido á camara municipal a abertura das casas de negocio aos domingos, deu isso motivo a que outros negociantes, dos mais importantes, promovessem um — abaixo assignado — protestando contra a idéa dos primeiros. Tão justo protesto, foi promptamente attendido pela illma. camara municipal.

A classe caixeiral festejou hontem este acontecimento, fazendo uma passeiata, acompanhada pelas sociedades musicas *Trovanço e União Artística*.

O periodico *Caixeiro*, organ da classe, fez distribuir hontem á tarde um biletim, no qual relata-va ligeiramente os factos.

ELIXIR MAGICO

Para dor de dente:

DIZIA-SE HONTEM...

...que a assembléa, rejeitando o projecto sobre posturas da camara de Lages, entre as quaes havia

uma que pedia a abertura das casas de negocio aos domingos, dá pessimas esperanças aos *carangueljos* de cá...

...que hontem os ditos *cu-rios*, á vista das grandes manifestações caixeirae, voltaram para as *praias*...

...que até *fugindo*, felles provaram que andavam *para traz*...

...que a maior satisfação dos caixeiros seria *comê-os* em *fritada* no restaurant Toucheau...

...que hontem, á hora das manifestações, nem *um pé de carangueljo* se via em nossas ruas!...

...que o sr. Leitão, que não é *carangueljo*, ao estalar dos primeiros foguetes, estremeceu, julgando ser a queda do ministerio!

Que medo...

ACTOR JOAQUIM AUGUSTO

No paquete *Rio Grande*, chegou hontem o actor Joaquim Augusto, que vem unir-se a seus collegas Castro e Gil, com a intenção de organisar uma grande e bem constituida companhia dramatica, a qual em nosso theatro dará algumas representações com escolhidos dramas do vasto repertorio, que escriptosamente escolheu para sua gloriosa carreira artistica.

Joaquim Augusto, esse artista-genio, criador de todos os papeis de que se incumbe, vem ainda uma vez fazer-se ver e ouvir pelo nosso publico que, como outrora, de certo lhe dispensará a sua protecção.

Elle a merece.

Comprimtando-o, folgamos por vê-lo entre nós.

Foi rejeitado hontem na assembléa o projecto n. 26, que trata sobre posturas da camara municipal de Lages. Entre estas, havia uma que pedia a abertura das casas de commercio aos domingos.

Á vista disto, pôdem perder as esperanças alguns commerciantes que aqui pretendem a mesma cousa.

AGUA INDIANA

Com o remedio

A HOMOEOPATHIA NOS ESTADOS-UNIDOS

Ha nos Estados-Unidos posturas dicos homoeopathicos, 2º de Rossetos homoeopathicos e *uma* menina de d'este systema, 18 de idade para 1,268 camas. *lanç*; informa- Ha além d'is

homœopaths particulares (9 dos quaes recolheram durante um anno 10:617 enfermos) e 39 casas de soccorro, em 27 das quaes se curaram 111:468 doentes.

Ha tambem 12 universidades homœopaths. nas quaes se matricularam o anno passado 1:267 alumnos, doutorando-se 428.

Finalmente, publicaram-se nos Estados-Unidos 16 jornaes homœopaths, que reúnem 9:748 paginas.

Chegou hontem á noite do sul o paquete nacional *Rio de Janeiro*.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 14, ás 4 horas da tarde:

Barometro 762,3.

Thermometros: minimo 24,1, maximo 22,5.

Céu encoberto, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

EDITAES

Alfandega

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirall-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda; pertencentes á escuna ingleza *Lizzie*, naufragada na barra do sul a 17 de Maio do anno proximo passado:

Marca R G S--24 canhetes, 3 caixões ns. 17, 18 e 20, 2 engradados ns. 21 e 22; 8 estrados e 291 amarrados de arame.

Sem marca—10 canhetes; 563 amarrados de chapas de ferro; 8 molas de dito; 10 desvios e 8 contrabalço.

Alfandega do Desterro, 16 de Março de 1883.—*Pedro C. Martins da Costa*, inspector.

DECLARAÇÕES

MEDICO

O Dr. Diocleciano Doria mudou-se para a rua do Ouvidor, antiga de S. Francisco, casa n. 19, onde continúa a exercer sua profissão.

ATENÇÃO

por mu assignado, habilitado lecumstanc de 3.478,200 metros tencia n'aqu zenda do Rancho de gão ficavam e le Lages, margem — Bem vé, exarcia.—*F. D. de* já comprometter sinha, e o e eu pi

O abaixo assignado, negociante estabelecido n'esta praça, retirando-se temporariamente para fóra do Imperio, deixa com os poderes competentes, encarregado de todos os seus negocios, o seu irmão Antonio Francisco da Silva Arêias; pede portanto, não só a seus freguezes e amigos como á todas as pessoas que os conhecem de continuarem a dispensar-lhes a mesma confiança, que até aqui têm merecido.

Desterro, 6 de Abril de 1883.
—*Manoel Francisco da Silva Arêias*.

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 2 de Abril de 1883.
—*José Nunes Louzada*.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

ANNUNCIOS

TREMOÇOS COM CERVEJA

NA

CONFEITARIA PERSEVERANÇA

E' bom experimentar!

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos de idade para andar com uma criança; informaçõs nesta typ.



DEPOSITO GERAL

RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de **RAULINO HOHN** 15 Rua do Principe 15 em todas as outras desta cidade

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o negocio de molhados e fabrica de café moido, na rua da Lapa n. 7; trata-se na mesma.

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16.

Para tratar com José Nunes Louzada.

JORNAES VELHOS

Vende-se a 400 rs. o kilo do *Jornal do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades nevrálgicas

ELIXIR MAGICO

Para a mordedura de cobras e reptis venenosos

JORNAES VELHOS

Vende-se nesta typ. a 200 rs. o kilog. de jornaes pequenos.

VENDE-SE o negocio da casa da rua do Senado n. 35, canto da rua da Palma. O motivo da venda é seu dono ter de tratar de sua saude. Aproveitem que o ponto é bom. Para tratar na mesma casa ou com o Sr. Arêias.

NO ARMAZEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita	6\$000
3ª dita	4\$800
4ª dita	4\$500

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas	9\$000
Genebra em botijas	10\$000
Wermouth	12\$000
Absintho suiso	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

NOVO COLLEGIO

O abaixo assignado faz publico que desde o dia primeiro do mez de Maio, com a assistencia do muito illustre e dedicado mestre, o Sr. Frederico Kuechle, estabelecerá uma escola primaria e secundaria, que terá o nome de

COLLEGIO ALLEMÃO-BRASILEIRO DO GLOBO

Lecciona-se as seguintes materias: Leitura, calligraphia, arithmetica, musica e canto, desenho, geographia, historia universal, historia natural, mathematicas, noções geraes de physica, allemão, portuguez, francez, inglez, etc.

Releva mais advertir que os idiomas acima mencionados fallão-se todos no collegio, logo que se offereça occasião aos estudantes de exercitarem-se praticamente, o que é importantissimo em todas as linguas.

Recebem-se alumnos, tratando-se no mesmo collegio á rua do Ouvidor n. 36, com o director, o qual estará presente cada dia, entre as duas e quatro horas da tarde.

Para o mesmo collegio procura-se um professor de boa conducta, habilitado a leccionar portuguez, e uma senhora que entenda de diversos trabalhos de agulha para ensinar meninas.

Desterro, em 9 de Abril de 1883.

J. L. HARGER.